

**FUNDAÇÃO ABC PESQUISA E DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO
SOLOS E NUTRIÇÃO DE PLANTAS**

USO DE PX FERTIL MO1® NA CULTURA DO MILHO EM SISTEMA DE PLANTIO DIRETO

CASTRO

2011

**FUNDAÇÃO ABC PESQUISA E DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO
SOLOS E NUTRIÇÃO DE PLANTAS**

RELATÓRIO DE PESQUISA

USO DE PX FERTIL MO1® NA CULTURA DO MILHO EM SISTEMA DE PLANTIO DIRETO

Fundação ABC x Tanaka Fertilizantes

RESPONSÁVEL TÉCNICO: ENGº AGRº DR. GABRIEL BARTH

CASTRO

2011

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

- 1.1 – Código do projeto: SI10MIADFOLIAR
- 1.2 – Palavras chave: Milho. PX Fertil Mo1. Itaberá. 2010/11
- 1.3 – Responsável técnico: Engº Agrº Dr. Gabriel Barth.
- 1.4 – Execução: Técnico Agrícola: Luiz Carlos Costa.

2 - INTRODUÇÃO

Produtos comerciais frequentemente são ofertados na região de atuação da Fundação ABC, com o propósito de fornecimento de nutrientes, estímulo ao crescimento radicular e aéreo com conseqüente maior absorção de água e nutrientes, diminuição dos efeitos de baixas temperaturas, deficiência hídrica e demais estresses. Para validação desses benefícios, são necessários experimentos regionais em diversas culturas comerciais e em comparação com as atuais tecnologias em uso.

3 - OBJETIVO

3.1 – Avaliar a efetividade e performance de produtos comerciais aplicados via foliar como um produto que ajuda no aumento de produção na cultura do milho.

4 – MATERIAIS E MÉTODOS

4.1 – Localização do experimento: Estação Experimental da Fundação ABC, Itaberá - SP, Gleba 13 C.

4.2 – Delineamento experimental e tratamentos: Blocos casualizados, com 04 repetições.

Tabela 1. Descrição dos tratamentos.

Trat.	Tratamentos	Descrição
1	Padrão	---
2	Aminoácido PX fértil Mo1	(1,5 l ha ⁻¹ V2)/ (1,5 l ha ⁻¹ 15 dias após primeira aplicação)

4.3 – Análise de solo:

Tabela 2. Análise de solo obtida antes da implantação do experimento.

Prof. cm	P mg/dm ³	M.O. g/dm ³	pH	H+Al	Al	K	Ca	Mg	S.B.	C.T.C	V	AICTC %
0-20	43	27	5,3	30	<0.1	2,3	45	16	63,3	93,3	68	<0.1

4.4 – Híbrido, adubação e semeadura:

4.4.1 – Híbrido: P 30F53

4.4.2 – Adubação:

Base: 300 kg ha⁻¹ 14-34-00 + 150 kg ha⁻¹ de KCl;

Cobertura: 307 kg ha⁻¹ 45-00-00.

4.4.3 – Semeadura: realizada no dia 20/10/10 utilizando a semeadora SHM 15/17 com espaçamento de 0,80 m no Sistema Plantio Direto.

4.5 – Avaliações:

4.5.1. Análise de solo inicial (rotina) 00-20 cm;

4.5.2. Massa de Mil Grãos (MMG);

4.5.3. Produtividade.

4.6 – Análise estatística:

Para análise do experimento foi utilizado o programa SAS, adotando-se o delineamento de blocos ao acaso. Em caso de a análise de variância apresentar-se significativa, adotou-se o teste de Tukey para comparação de médias, e índice de significância de 5%.

5 - RESULTADOS

O resultado da análise estatística apresentado nesse relatório é relativo ao experimento completo desenvolvido pela Fundação ABC, sendo que os dados de produtividade e demais variáveis são relativas apenas aos tratamentos relativos à parceria Fundação ABC e a empresa Fertilizantes Tanaka.

Na Tabelas 3, são apresentados os resultados obtidos. Não houve diferença estatística entre os tratamentos tanto para produtividade de grãos, quanto para as demais variáveis avaliadas em função da aplicação do produto PX Fertil Mo1.

Tabela 3. Estande final (SFIN), espigas (ESP), massa de mil grãos (MMG) e produtividade de grãos de milho em função dos tratamentos, Itaberá, 2010/11.

Trat	Descrição	Dose	SFIN ha ⁻¹	ESP ha ⁻¹	MMG g	Prod. kg ha ⁻¹
1	Padrão	-	69141 a	63281 a	373 a	13146 a
2	AA PX Fertil Mo1	1,5 l ha V2 + 1,5 l ha 15 dias após	67969 a	70313 a	360 abc	13692 a
CV(%)			4,61	5,76	2,40	6,26
Prob>F			0,0586	0,1227	0,0044	0,1631
DMS			7889,07	9576,30	21,16	2046,47

6 - CONCLUSÃO

Não houve diferença estatística significativa no estande final, produção de espigas, massa de mil grãos e produtividade de milho com o uso de PX Fertil Mo1.



Eng° Agr° Dr. Gabriel Barth
Coordenador Fertilidade de Solos
CREA – PR 69386/D



Eng° Agr° MSc. Eltje Jan Loman Filho
Diretor Técnico
CREA – PR 16222/D